

Santo da Semana: Nossa Senhora do Carmo

Avisos

Domingo, 13/07, as 17h Enc. de LIAM
Terça-feira às 21.30, Preparação para o Ba-
tismo.

A UNIDADE ENTRE O ANTIGO E O NOVO TESTAMENTO

A Igreja, já nos tempos apostólicos, e depois constantemente em sua Tradição, iluminou a unidade do plano divino nos dois Testamentos graças à tipologia. Esta discerne, nas obras de Deus contidas na Antiga Aliança, prefigurações daquilo que Deus realizou na plenitude dos tempos, na pessoa de seu Filho encarnado.

Catecismo da Igreja Católica, 128

Catequese



Contatos

IGREJA PAROQUIAL

Praça Fernando Lopes Graça,
Tires 2785-625
São Domingos de Rana

SITE DA PARÓQUIA

www.paroquiadetires.org
www.acolitostires.pt

HORÁRIOS

MISSAS

2ª a 4ª - 9h
5ª e 6ª - 19h

Missa Vespertina
aos Sábados às 19h

Domingo
Tires - 9h e 11h
Caparide - 10h

CONFISSÕES

Sexta-feira
17:30h às
18:30

Migrações: Igreja alerta para exploração laboral e tráfico de pessoas como consequência da crise

(Ecclesia) – Os responsáveis pela área das migrações na Igreja Católica em Portugal alertaram para situações de exploração laboral e de tráfico de pessoas, como consequência da atual crise económica... O documento, enviado hoje à Agência ECCLESIA, congregou 40 delegados das dioceses portuguesas, quatro representantes das Missões Católicas de Língua Portuguesa de Andorra, África de Sul, França e Holanda e os coordenadores da Capelania dos africanos e da Capelania nacional de imigrantes ucranianos.

Ano 2
Nº 77
13 Jul
2014

Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Tires
Lema Paroquial: Uma paróquia ao ritmo da missão



Até mesmo no pecador mais calejado está presente o terreno fértil e receptivo à palavra de Deus Domingo XV do Tempo Comum

D. Manuel Clemente apresenta Sínodo Diocesano de 2016

O que é um Sínodo?

A palavra tem origem no grego “synodos” e significa: caminho feito em conjunto. Foi traduzida para o latim como “concilium”, que quer dizer: assembleia. O Sínodo Diocesano é uma assembleia que reúne leigos, consagrados e sacerdotes dessa Igreja particular, escolhidos para auxiliar o Bispo Diocesano no exercício da sua função, para o bem de toda a comunidade cristã. É um caminho de reflexão, avaliação, renovação, planeamento e programação, feito em conjunto, com a participação de todos.

- O porquê de um Sínodo?

A inspiração para a realização de um Sínodo em Lisboa nasce como acolhimento e resposta à Exortação Apostólica do Papa Francisco, ‘A Alegria do Evangelho’ (publicada a 24 de novem-

bro de 2013), um programa de missão geral e evangelizadora, em estreita sintonia com o processo de renovação da pastoral da Igreja em Portugal, a que fomos recentemente convidados. O Sínodo acontece no contexto da celebração dos três séculos sobre a qualificação patriarcal de Lisboa, que ocorrerá em novembro de 2016. A sua preparação, a começar já, envolve-nos a todos num processo de discernimento, purificação e reforma, que, como diz o Papa, “não pode deixar as coisas como estão”. Neste sentido, o nosso Bispo a todos quer escutar e convidar a vivermos em estado permanente de conversão e missão.

- A caminhada pré-sinodal

Se queremos mudar o mundo, começamos por nós próprios, pelas nossas famílias, grupos cristãos, comunidades religiosas, movimentos, associações, paróquias, diocese... Enquanto caminhamos em comunhão rumo ao Sínodo, deixemo-nos interpelar-transformar

por Jesus Cristo, pela Palavra de Deus e pelos sacramentos, pelos acontecimentos do nosso tempo e pelas pessoas em quem Jesus vem ao nosso encontro. Ousemos fazer uma revisão pessoal-comunitária de vida e deixarmo-nos abraçar por Deus e pela Igreja de Lisboa; dialoguemos, debatamos, aprofundemos sempre mais as razões da nossa fé e interpelemos o Síno- do com novas propostas para os seus de- safios atuais; concelebremos a vida hu- mana e a vida de Deus em nós, nos ou- tros e na História; testemunhemos a ale- gria e a beleza de sermos discípulos e apóstolos de Jesus Cristo, hoje; comprometamo-nos com quem mais necessita na partilha de dons, competências e tempo; e... participemos, todos, neste itinerário.

- O que se pretende?

Tempo de oração: o “segredo” para que o Síno- do seja um autêntico evento de graça para a Igreja de Lisboa é a oração. Reze- mos, desde já, pelos bons frutos do Síno- do; tempo de formação, reflexão e parti- lha: a partir de “A Alegria do Evange- lho”, a Igreja de Lisboa é chamada a perscrutar os desafios pastorais atuais para que, em escuta e resposta à Palavra de Deus, à Igreja e ao Mundo, possa ser fiel, credível e próxima, hoje. Tempo de ensaio de iniciativas pastorais de âmbito missionário: «Ensaio de modos e meios de projeção missionária de cada comuni- dade – paróquias, institutos, famílias e todas as formas agregativas da vida cristã

–, local a local, ambiente a ambiente, processo a processo». (D. Manuel Cle- mente, homilia da Missa Crismal, 2014)

- Metodologia

No início de cada trimestre receberemos um guião que orientará a nossa caminha- da sinodal e constará de oração, leitura e reflexão pessoal, diálogo comunitário, compromisso e celebração. Em cada eta- pa (trimestre), após o trabalho pessoal, somos convidados a reunirmo-nos em grupo (existente ou a constituir para o efeito) para a oração, o estudo, a partilha e a missão. Procuremos envolver todas as “forças vivas” do Patriarcado de Lisboa: comunidades paroquiais, institutos de vida consagrada e sociedades de vida apostólica, movimentos, associações e grupos eclesiais, institutos de formação e educação (seminários, universidades e escolas), famílias, instituições... No final de cada etapa, cada grupo enviará o con- tributo da sua reflexão e ensaio para o Secretariado do Síno- do. Este tratará toda a informação e preparará o documento de trabalho ou “Instrumentum Laboris” para a Assembleia Sinodal. Cada etapa deste caminho culminará num momento alto do ano litúrgico e pastoral: o 1.º trimestre conduzir-nos-á ao Natal; o 2.º, à Páscoa; o 3.º, no final do ano pastoral, congregar- nos-á no Dia da Igreja Diocesana. Local- mente, e para marcar o ritmo sinodal, cada comunidade pode enriquecer esta caminhada da seguinte forma: ensaiando

novas formas de missão e valorizando ce- lebrações e eventos significativos.

- As etapas

A caminhada de preparação para o Síno- do decorrerá ao longo dos próximos dois anos pastorais: 2014-15 e 2015-16. Em cada trimestre seremos conduzidos por um dos capítulos da Exortação Apostólica “A Alegria do Evangelho”

De set. a dez. de 2014

“A transformação missionária da Igreja”

De jan. a mar. de 2015

“Na crise do compromisso comunitário”

De abr. a jun. de 2015

“O anúncio do Evangelho”

De set. a dez. de 2015

“A dimensão social da evangelização”

De jan. a mar. de 2016

“Evangelizadores com Espírito”

No último trimestre do ano pastoral 2016 (de abril a junho) construir-se-á o docu- mento de trabalho sinodal [“Instrumentum Laboris”], a partir das reflexões feitas nos trimestres anteriores. Toda esta caminhada guiar-nos-á à Assembleia Sinodal, que se realizará em novembro de 2016.

Vida Paroquial

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb.
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Batismo	Cartório		Cartório		Cartório/Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Encontro Bíbli- co/ Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30						Shalom	